

DO MESTRADO ACADÊMICO AO PROFISSIONAL - AS SUBÁREAS SOCIOCULTURAL E PEDAGÓGICA EM FOCO: PERCEPÇÕES DE COORDENADORES SOBRE A PRODUÇÃO DE PESQUISADORES QUANTO A TRANSIÇÃO DE UMA AVALIAÇÃO MAIS QUALITATIVA¹

O ProEF rompendo paradigmas na Avaliação dos mestrados profissionais da área 21

Denise Ivana de Paula Albuquerque
UNESP
Coordenadora Nacional do
Programa de Mestrado Profissional em
Educação Física em Rede Nacional – ProEF

Introdução

O Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional-ProEF está integrado ao PROEB (Programas de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica – ProEB) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e tem o propósito de oferecer a formação continuada *stricto sensu* dos professores em exercício na rede pública de educação básica.

O ProEF, no decorrer de sua recente história, foi marcado por um movimento complexo para sua implantação e implementação junto à Unesp e às Universidades Associadas que o compõem. Se de uma parte os problemas tornaram-se abrangentes, de outra, a constituição de certas condições de possibilidades para resoluções dessas situações, foram eficazes, embora, tivessem sido continuamente desafiadoras.

As atividades acadêmicas, iniciadas em 2018, tiveram o intuito do conhecimento do atual estado da arte do ProEF junto à UNESP e atendimento dos requisitos constantes no processo administrativo para o adequado funcionamento do programa de mestrado em conformidade com as diretrizes da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Unesp.

O Proef iniciou suas atividades com a missão de contribuir para uma qualificação e formação relevantes do ensino da Educação Física na escola básica e busca oferecer um curso de formação, na área de concentração da Educação Física Escolar, visando contemplar as necessidades advindas tanto do trabalho cotidiano dos professores, quanto das suas próprias ne-

¹ Mesa na integra. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nAGbf1Xt6qQ>. Acesso em: 23/08/2023.

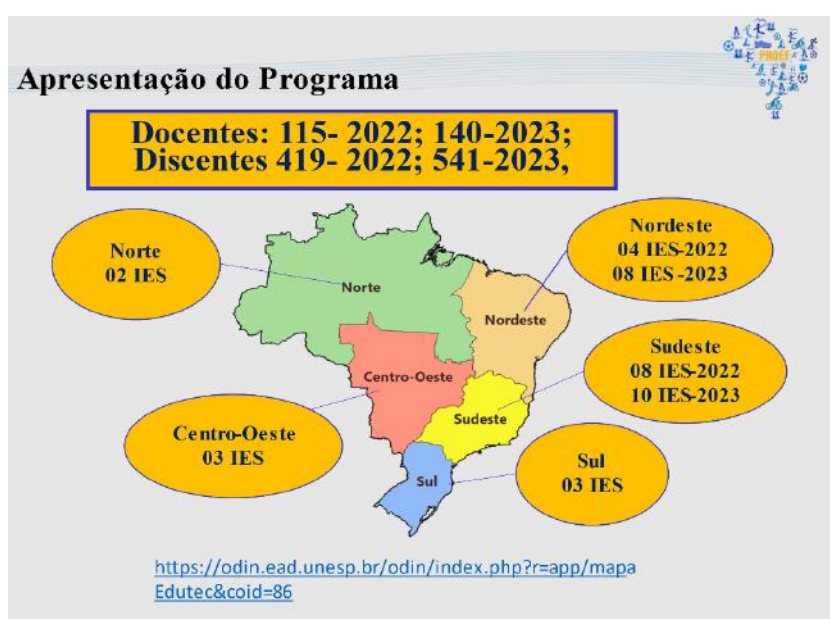
cessidades de desenvolvimento e valorização profissional, e, ainda, articular e produzir novos conhecimentos para a área, além de atender demandas sociais e profissionais. (ALBUQUERQUE; DEL-MASSO; FUJIHARA, 2021, p. 157).

Nesse sentido, as situações instaladas revelaram um claro sentimento de responsabilidade, comprometimento e envolvimento de todos, buscando superar os obstáculos vigentes desde a criação do programa, que foi liderada pela professora Suraya Cristina Darido. Essas questões balizaram a importância dos esforços empregados para a efetivação do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF.

A proposta do ProEF reúne pesquisadores experientes nas especialidades requeridas na área de concentração Educação Física escolar, claramente comprometidos com a formação no exercício da profissão dos professores de Educação Física da Educação Básica.

O perfil dos discentes do ProEF é identificado como professores de Educação Física que estão em efetiva docência na rede pública de ensino, atuam em diferentes etapas da escolarização, e estão em busca de aportes técnico-científicos para melhor proceder às suas práticas profissionais. Face às necessidades que se impõem para a efetivação de uma Escola na perspectiva democrática e equitativa, com demandas de qualificação específica, o ProEF se compõe de professores interessados por apropriar-se de conhecimentos que possam impactar, de modo contextualizado e inovador a realidade na qual estão inseridos.

Figura 1 - Informações do ProEF



Fonte: Relatório do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional- ProEF

Conforme sinaliza o Projeto Político Pedagógico (PROEF, 2022), para atender às demandas contemporâneas da formação de professores, que provêm de diferentes contextos educacionais de todas as regiões do país, o referencial pedagógico adotado pelo ProEF está embasado em eixos que se integram e se complementam à proposta do programa, tais como:

1. *Inovação e transformação das práticas pedagógicas*: elencar problemáticas da Educação Física e promover um processo de ensino-aprendizagem-conhecimento que visa o desenvolvimento da reflexão crítica, das capacidades, competências e habilidades do professor-pesquisador; 2. *Protagonismo do professor-pesquisador*: buscar inovar e transformar o processo pedagógico, qualificando o planejamento, o ensino-aprendizagem e a avaliação, com o uso de tecnologias digitais, ativas e metodologias críticas, que promovam a transformação da realidade via ensino e pesquisa; 3. *Interação e Comunicação*: estabelecer relações interpessoais, comunicativas, interativas, como meios que potencializam a apropriação e produção do conhecimento, de forma colaborativa e/ou participativa na construção do PPP da sua escola; 4. *Formação para o exercício profissional*: promover a formação de conceitos científico-filosóficos, contextualizados, via estrutura curricular organizada, sistematizada, materializada na intervenção pedagógica do professor-pesquisador. (PROEF, 2022, p. 6).

O ProEF vem romper com os paradigmas da pós-graduação da área ao trazer uma formação dos seus discentes no exercício da profissão, no programa são denominados professores-pesquisadores, e que irão produzir estudos no contexto escolar no qual atuam. Por isso, as pesquisas desenvolvidas estão voltadas para a transformação desse contexto, e como uma verdade absoluta, são de natureza interventiva, com uma fundamentação teórica e procedimentos metodológicos que validem as práticas pedagógicas empíricas.

O PPP (PROEF, 2022) apresenta o seguinte conceito: o ProEF se faz com a intervenção pedagógica na formação continuada dos professores da Educação Física e nas suas ações pedagógicas com a unidade teoria-prática nos vários componentes curriculares do curso e nos trabalhos de conclusão, com produto educacional. Destacam-se, os aspectos que caracterizam as pesquisas no programa:

- *contemporaneidade* no conhecimento e nas tecnologias, com busca das transformações científicas e inovações tecnológicas, na dinâmica da produção do conhecimento, materializada na constante atualização do referencial literário, na utilização de redes de informação digital e na orientação ao corpo de professores pela busca e atualização permanentes.
- *criticidade* estabelecendo os nexos entre a produção, socialização e utilização do conhecimento específico da Educação Escolar, materializada na compreensão ampla da inserção da Educação Física escolar na realidade social, com explicação de múltiplas dimensões do conhecimento;
- *criatividade* ao contribuir com a superação dos problemas constatados, interpretados, compreendidos e explicados na prática pedagógica da Educação Física escolar, voltada para o aumento das oportunidades de inclusão social na perspectiva de um

desenvolvimento sustentável de sua especificidade – o trato com as culturas das práticas corporais. (PROEF, 2022, p.13).

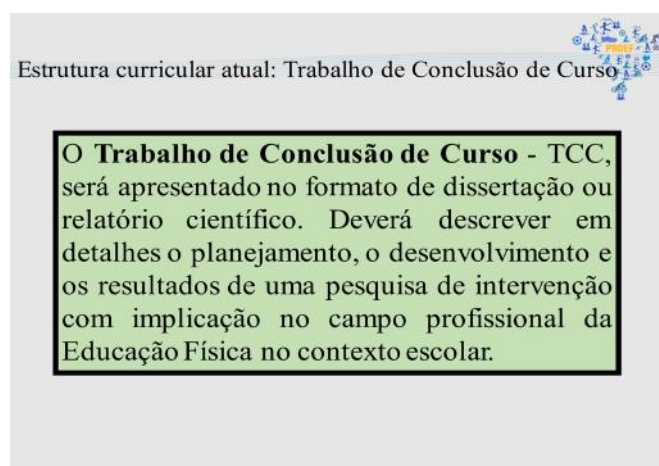
Assim o ProEF se diferencia de qualquer outra perspectiva da pós-graduação, criando parâmetros que “[...] buscam corresponder às expectativas do tempo presente e do futuro, com uma visão crítica que engloba perspectiva multidimensional.” (PROEF, 2022, p. 4).

As dissertações do programa estão fundamentadas nas normativas que estabelecem as orientações para a realização da pesquisa de intervenção, as quais os discentes devem desenvolver no seu contexto de atuação. Essa questão procura atender a orientações do PROEB, à medida que:

- Valoriza as experiências advindas da prática do professor ao mesmo tempo que colabora, através dos trabalhos realizados, para o desenvolvimento de materiais e estratégias didáticas que ensejam a melhoria do desempenho de aprendizagem dos alunos;
- Cria uma rede de reflexão sobre a realidade do Ensino Básico Público Brasileiro apontando perspectivas de mudanças e respostas aos problemas do cotidiano da escola e da sociedade.

Destarte, o ProEF busca, através das ações implementadas, formar os discentes, professores-pesquisadores, nessa perspectiva. Para tanto, a Instrução Normativa n. 10, que estabelece critérios para o TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC), no Artigo 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, deverá descrever em detalhes o planejamento, o desenvolvimento e os resultados de uma pesquisa e/ou intervenção com implicação no campo profissional da Educação Física no contexto escolar. Deverá estar vinculado em uma das três linhas do programa escolhida pelo aluno no ato da matrícula.

Figura 2



§ 1º O TCC deverá ser apresentado em um texto dissertativo ou relatório científico que precede o produto nos seguintes formatos: a) projeto curricular para uma etapa e/ou escola da Educação Básica; b) unidade didática para o ensino de temas e/ou conteúdos específicos da Educação Física Escolar; c) estratégias de intervenção em problemáticas específicas da Educação Física Escolar; d) produção de material curricular e de produtos tecnológicos; e) elaboração de procedimentos, instrumentos de avaliação em Educação Física Escolar; f) desenvolvimento de aplicativos e de softwares; g) produção de programas de mídia; h) produção de materiais didáticos e instrucionais; i) projetos de inovações tecnológicas.

As dissertações defendidas pelos professores-pesquisadores da primeira turma, no período de 2019 (apenas 1) e 2020 (168, sendo todas as defesas foram de forma remota), estão expressivamente coerentes com a proposta do programa, e devidamente relacionadas a área de concentração: Educação Física Escolar, bem como às linhas de pesquisa:

Linha 1: Movimento na Educação Infantil, 20 dissertações;

Linha 2: Educação Física no Ensino Fundamental, 129 defesas;

Linha 3: Educação Física no Ensino Médio, 20 defesas.

Estas linhas foram definidas no Aplicativo para Propostas de Cursos Novos (APCN/Capes) do programa, no entanto, os dados levantados na autoavaliação demonstraram que havia uma necessidade intrínseca de alteração nas linhas 1 e 2, pois, os professores-pesquisadores que atuavam na educação infantil também eram responsáveis pelos anos iniciais do ensino fundamental, seguindo a organização dos sistemas de ensino.

No processo de planejamento de ações de melhoria do programa são considerados os resultados da autoavaliação entre os diferentes indicadores que apresentam subsídios às tomadas de decisão, com vistas à implantação de diferentes estratégias, de modo contínuo e sistematizado. O planejamento foi ajustado, dessa forma, para as turmas ingressantes em 2021 e 2022. Nesse momento, o programa apresentava três linhas de pesquisas reformuladas:

Linha 1: Educação Física na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental;

Linha 2: Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental

Linha 3: Educação Física no Ensino Médio.

Após uma análise do relatório da avaliação do quadriênio 2017-2020, foi criado um Grupo de Trabalho, Reorganização das linhas de pesquisa e disciplinas vinculadas que apresentou duas linhas, aprovadas pelo Conselho Gestor e implementadas a partir de 2023:

Linha 1: Abordagens Metodológicas e processos de ensino e aprendizagem

Linha 2: Formação, intervenção e profissionalidade docente.

A necessidade constante de atualização deve ser entendida como uma relação essencial e estreita com a dimensão da prática no cotidiano da escola e com a dimensão formal da proposta pedagógica. Por isso, as atividades desenvolvidas no ProEF têm o compromisso de corroborar para com a situação concreta dos professores-pesquisadores participantes do programa, especialmente pelo fato de estarem no exercício da profissão, para que a contextualização dos conteúdos, possa impactar verdadeiramente a escola em todas as suas dimensões.

Nesse sentido, o ProEF tem como princípio tecer uma Rede colaborativa que possa fomentar debates e reflexões sobre problemas do ensino, articulação com a proposta pedagógica e curricular e plano de ensino, bem como as formas de mobilização da comunidade em torno de um projeto social e educativo de escola. Para tanto, tem se debruçado nas produções do corpo docente do programa, considerando o resultado da avaliação quadrienal da área 21, que apontou como sendo

[...] adequada à área de competência acadêmica do corpo permanente de docentes, as produções estão articuladas aos projetos de pesquisa e têm ênfase na formação de professores e atuação pedagógica. Assim como a produção de TCC's, a produção docente manifesta a variedade de referencial teórico-metodológico que tem caracterizado a área da Educação Física escolar, e diferencia o programa de outras abordagens que são desenvolvidas em programas acadêmicos e profissionais.

Cenários prospectivos do ProEF

O ProEF pronuncia o conhecimento por meio de diferentes espaços de construção e de diálogos, dessa forma, as possibilidades fecundas de formação continuada dos professores-pesquisadores são traduzidas na proposta pedagógica do programa, bem como nas ações implementadas.

O cenário prospectivo aponta para uma inserção nacional do ProEF, considerando diversificados contextos social, cultural e educacional nos quais as IES associadas têm um

papel significativo. Junto a elas, a Unesp responsável pela coordenação ocupa um lugar de destaque, tendo em vista a relevância dos esforços empregados para a expansão do programa, ampliando as oportunidades para o ingresso na pós-graduação *stricto sensu*.

Visando potencializar a contribuição do programa na formação de professores de educação física da escola básica, de modo a responder às diretrizes da atual política educacional e o desenvolvimento profissional, a perspectiva de formação continuada no ProEF é compreendida como um instrumento essencial de profissionalização para proporcionar aos professores-pesquisadores espaços sistemáticos de reflexão conjunta e de investigação do contexto escolar, focalizando as questões enfrentadas pelo coletivo das instituições,

[...] o desenvolvimento profissional deve ser parte de uma continuidade que começa com a formação inicial de professores e experiências de campo supervisionadas, seguidas de iniciação, orientação e desenvolvimento profissional em serviço regularmente. (UNESCO, 2022, p. 85).

Por se tratar de um programa oferecido no modelo híbrido, a comunicação em Rede nacional possibilita a interação nas distâncias geográficas, orientadas por meios digitais e virtuais, permitindo o contato remoto, ou seja, em tempo real, mediado pelas diferentes tecnologias necessárias para o conhecimento subjacente aos estudos, intervenções e investigações, visando o alinhamento teórico e metodológico nas produções das atividades acadêmicas, dissertações e produtos educacionais. Essa metodologia adotada no ProEF, desde o processo seletivo, com provas aplicadas remotamente, bem como nas disciplinas e outras demandas, possibilita a capilaridade e equidade do programa, uma vez que, atende professores-pesquisadores que atuam em locais longínquos, de difícil acesso, como é o caso de discentes do Amazonas, que viajam quatro dias de barco, para assistirem aulas em Manaus.

Conforme, sinaliza o Relatório da Comissão Internacional sobre os futuros da Educação,

[...] a formação de professores não pode desconsiderar a relevância da cultura digital para a compreensão de como o conhecimento é produzido e circula, e para as mudanças que está trazendo para a vida humana e para o planeta. Sem usar a tecnologia como uma panaceia, as mídias digitais devem ser incluídas não apenas como meios de desenvolvimento profissional híbrido e a distância, mas principalmente como tópicos de estudo. (UNESCO, 2022, p. 84).

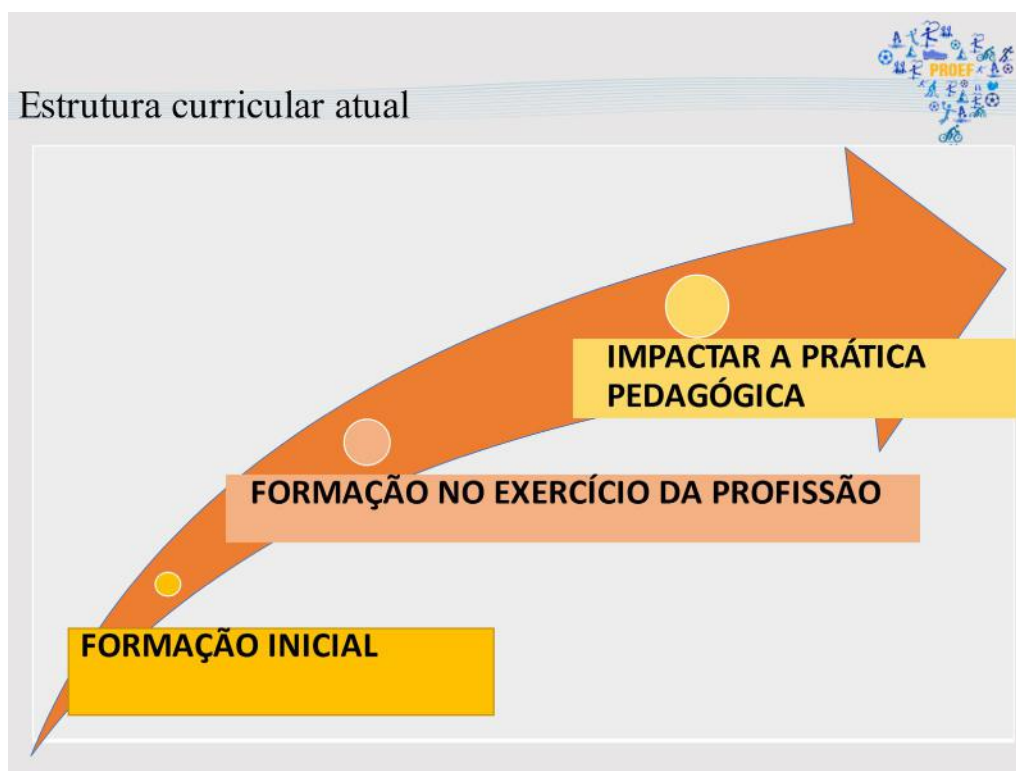
Com o avanço do processo de globalização e as demandas postas pelo tempo presente, observou-se a implicação de novas concepções sobre a atuação do professor no contexto escolar. Assim, a formação continuada deve ser concebida para atender as expectativas

que emanam do contexto social e educacional para preparação desse profissional, alicerçada nos princípios que norteiam a sociedade contemporânea.

Na busca de uma qualificação dos professores de Educação Física da escola básica, no sentido que se afiancem como produtores de conhecimento e não em meros receptores de informações, surge a necessidade de uma formação multidirecional, mediada por conhecimentos científicos, próprios da pós-graduação. Com esse enfoque pedagógico, a construção do conhecimento proporcionada à Rede está fundamentada nos princípios balizadores da avaliação qualitativa, no entanto, é preciso considerar as orientações da avaliação quadrienal da área 21, da Diretoria de Avaliação da Capes.

Assim, destacamos que esse processo não está isento de conflitos e entraves, evidencia-se que a compreensão de pensar sobre a coletividade, observando-se que o que afeta a um, afeta a todos, e o que beneficia a um, beneficia a todos. Daí a importância de construir uma rede, na qual cada trama tem sua relevância e sua responsabilidade (ALBUQUERQUE *et al.*, 2023).

Figura 3



Os programas profissionais da área 21 são avaliados com critérios definidos para 3 indicadores: Programa, Formação e Impacto na Sociedade. O ProEF, ao iniciar as atividades em 2018, encontrava-se em seu primeiro ciclo avaliativo, sendo considerado um programa

novo, com somente uma turma, com fluxo discente irregular e titulações ocorridas em 2019 e 2020, não sendo possível atender todos os critérios da ficha para o quadriênio 2017-2020.

Os resultados obtidos pelo programa, nesse período, demonstraram a necessidade de revisão da estrutura do programa, o que culminou com um processo de autoavaliação que envolveu todos os coordenadores da IES associadas. Incluindo-se aí, não apenas àquelas participantes do primeiro ciclo de avaliação da área 21, mas também, as que estavam iniciando suas atividades, em 2022 e 2023, respectivamente. A seguir são apresentadas as IES associadas que compõem o programa.

Quadro 1 - IES associadas do ProEF

INSTITUIÇÃO	ANO/ CREDENCIAMENTO
Universidade Estadual Paulista- FCT/Presidente Prudente- Coordenação Nacional	2018
Universidade Estadual Paulista- IB/Rio Claro	
Universidade Estadual Paulista—FC/Bauru	
Universidade Federal do Mato Grosso	2018
Universidade de Pernambuco- UPE	2018
Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIJUÍ	2018
Universidade Federal de Goiás-UFG	2018
Universidade Federal de São Carlos- UFSCAR	2018
Universidade Estadual de Maringá- UEM	2018
Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN	2018
Universidade Nacional de Brasília- UnB	2018
Universidade Federal do Espírito Santo- UFES	2018
Universidade Federal de Minas Gerais- UFMG	2018
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-UFRRJ	2022
Universidade Federal do Amazonas-UFAM	2022
Universidade Federal do Tocantins-UFT	2022
Universidade Federal do Ceará-UFC	2022
Universidade Estadual da Bahia-UESB	2022
Universidade Estadual do Oeste do Paraná- UNIOESTE	2022
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais- IFSULDEMINAS	2022
Universidade Federal De Alagoas -UFAL	2023
Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE	2023
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará-IFCE	2023
Universidade Estadual do Piauí-UESPI	2023
Universidade Estadual de Montes Claros- UNIMONTES	2023
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais- IFSUDESTEMG	2023

Fonte: Dados do Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional

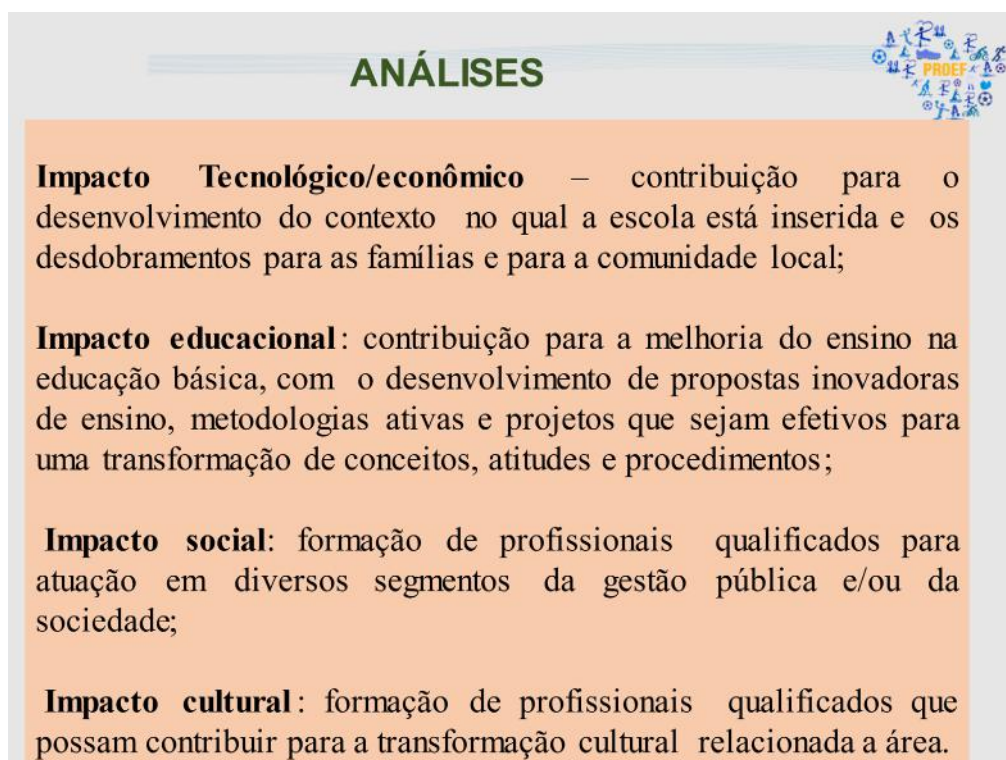
Ao considerar a concepção de Lehfeld *et al.* (2010), a qual avaliar significa lidar não só com variáveis quantificáveis, mas também com situações polissêmicas, incertas e dinâmicas. Significa também levar em conta as contradições, a pluralidade de pontos de vista, a

diversidade dos sujeitos, os elementos estruturais e conjunturais, as ações para autoavaliação do programa tem se pautado em uma proposta dinâmica com o objetivo de detectar os avanços e as necessidades de intervenções para a correção no percurso do processo de desenvolvimento e aprendizagem na formação dos professores-pesquisadores, discentes do ProEF. Portanto, trata-se de um processo formativo, com foco na perspectiva qualitativa, permanente e contínua da avaliação.

Os resultados dos processos de avaliação devem motivar, regularmente, modificações no Plano Estratégico, notadamente, nas metas e ações afirmativas. De modo contínuo e sistematizado, o Planejamento Estratégico tem uma característica de mobilidade constante, de maneira que possam ser garantidas as adequações necessárias.

O ProEF busca articular as atividades acadêmicas, no sentido de contribuir para a transformação do contexto escolar em diferentes dimensões, demonstrando a importância dos trabalhos a serem desenvolvidos pelos professores-pesquisadores, de modo que possam influenciar aspectos como:

Figura 4



ANÁLISES

Impacto Tecnológico/econômico – contribuição para o desenvolvimento do contexto no qual a escola está inserida e os desdobramentos para as famílias e para a comunidade local;

Impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino na educação básica, com o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino, metodologias ativas e projetos que sejam efetivos para uma transformação de conceitos, atitudes e procedimentos;

Impacto social: formação de profissionais qualificados para atuação em diversos segmentos da gestão pública e/ou da sociedade;

Impacto cultural: formação de profissionais qualificados que possam contribuir para a transformação cultural relacionada a área.

A concepção sobre o Planejamento Estratégico, empregada no ProEF, é que trata-se de um instrumento valioso para oferecer respostas aos novos desafios presentes no cotidiano. Daí a importância da elaboração de metodologias e técnicas para a aplicação de planos

bem elaborados e que apresentem resultados para o programa. Destarte, as prioridades entre as iniciativas nele previstas, bem como os indicadores e metas que possam monitorar sua execução.

A proposta visa desenvolver uma formação construcionista e significativa na área da Educação Física, compreendendo temáticas contextualizadas; conteúdos da dimensão pedagógica, perpassando pelas tecnologias da informação que podem contribuir para a produção e difusão de conhecimentos produzidos; fomentar a perspectiva inclusiva, além, de preparar o estudante para a criação de práticas para soluções inovadoras para a área. Ao final, espera-se que os estudantes tenham adquirido uma formação teórico-prática para inovar e impactar o contexto no qual atua.

Dessa forma, o Planejamento Estratégico do ProEF em seus aspectos técnicos, é uma construção coletiva. A sua elaboração, revisão e análise, de forma participativa, visa, entre outros aspectos, reafirmar a articulação da Rede e garantir que sejam atendidas diferentes perspectivas das IES associadas.

Nesse sentido, foram definidas as metas que possam identificar o programa e suas diversas nuances:

- I) Estratégias para articulação da Rede
- II) Política de internacionalização do Programa (incluindo o oferecimento, de disciplinas, workshops, elaboração de dissertações em língua inglesa, e outras)
- III) Metodologia Inovadora
- IV) Processos Avaliativos
- V) Estabelecimento das Normativas Internas
- VI) Fortalecimento das parcerias estratégicas
- VII) Criação de grupos de Trabalhos
- VIII) Constituir a Comissão Permanente de Avaliação
- IX) Composição da comissão para a construção da APCN, do doutorado profissional.

Com metas que já foram cumpridas e outras ainda a serem implementadas, o ProEF supre uma lacuna no processo de formação de professores da Educação Básica, possibilitando, assim, o acesso equitativo a uma formação *stricto sensu* para os professores da rede pública em efetiva docência.

O cenário prospectivo do programa estabelece alguns elementos para serem implementados:

- Autossustentabilidade do programa: estabelecer Convênios e Parcerias;
- Qualificação Docente para a Era Digital: estabelecer uma cultura digital para promover formações para apropriação dos recursos tecnológicos e inovações pedagógicas;
- Valorização da modalidade do Programa: possibilitar a visibilidade do programa para criar um conceito de Rede que possam promover e articular ações que envolvam as diferentes Instituições de Ensino Superior (IES) Associadas;
- Promoção de eventos que levem a compreensão dos alunos sobre o comprometimento com o programa, durante e após a formação;
- Internacionalização, com vistas ao fortalecimento das relações na América do Sul;
- Estabelecer parcerias com cursos de graduação, programas e fundações para atuação dos alunos e dos futuros egressos;
- Critérios de Avaliação: contribuir para a criação de critérios condizentes com as características específicas do Mestrado Profissional.

O PPP também demonstra que o ProEF vem prosseguindo com os desafios individuais e em grupo, visando intervir em prol de melhores condições de trabalho para os professores de Educação Física. E aponta

:

[...] desafios éticos-normativos que formulam um sentido para EF articulada à função social da escola, no contexto de uma sociedade democrática e republicana;

- desafios curriculares que passam a explicitar a organização dos conhecimentos, pelos quais a disciplina é responsável ao longo da vida dos escolares na Educação Básica, visando o acesso ao conhecimento sistemático sobre uma parcela da cultura. Como hierarquizar o conhecimento da EF na educação básica?
- desafios didáticos que passam a elaborar estratégias para ensinar e avaliar velhos e novos conteúdos pertencentes à EF escolar compreendendo a complexidade dos conhecimentos, sua hierarquização, trabalhando os valores, os sentidos e significados que atendam a função social da escola;
- desafios interdisciplinares com a formulação de princípios epistemológicos e pedagógicos com outros componentes curriculares da educação básica. (PROEF, 2022, p. 20).

É nesse cenário que o ProEF se insere. Com seus limites e potenciais, tem empregado esforços coletivos para que sua proposta inicial seja materializada e transcenda seus objetivos primeiros, fortalecendo o professor no sentido do enfrentamento dos desafios postos no exercício da profissão.

Considerações e Reflexões

A formação do professor-pesquisador que atua na Educação Física escolar requer a unidade dialética que articula a apropriação/produção do conhecimento da área e que será ensinado ao estudante da educação básica. Assim, o mestrado profissional exige um olhar diferenciado para seus discentes, tendo em vista que é premente buscar superações, avanços e inovações, respeitando a diversidade presente nesse grupo.

Para Albuquerque, Del-Masso e Fujihara (2023, p. 178),

O ProEF vem marcar um novo capítulo na história da Educação Física no país, trazendo novos conceitos, novos caminhos e um importante olhar para a formação dos professores. Com o propósito de congregar as melhores experiências para os mestrandos, o Programa tem o firme propósito de enternecer os cenários educativos nas diferentes regiões do Brasil.

Embora possa parecer pretensioso, mas não o sendo, é importante destacar que o ProEF está revolucionando a Educação Física no país, construindo uma trajetória que vem potencializar a qualidade da educação física escolar. De acordo com Darido (2023), a despeito dos limites como um programa que está em construção,

[...] o ProEF, se consolida como uma frente de resistência para a área de Educação Física Escolar, na medida em que esta área de conhecimento tem sido pouco valorizada nos inúmeros programas de pós-graduação acadêmicos espalhados pelo país. (DARIDO *apud* MOREIRA *et al.*, 2023, p. 4).

O contexto contemporâneo demonstra que agora não é tempo de reforçar as pedagogias tradicionais e tecnicistas, a pauta é traçar um rumo às pedagogias mais críticas que se fundamentam na realidade e transformam esta realidade. Por isso, as aproximações teóricas do ProEF não vislumbram uma única vertente epistemológica, mas sim, representam as práticas das culturas corporais que possam transparecer aquilo que se espera, bem como, o que identifica o programa, em toda sua diversidade de ideias, pensamentos e conhecimentos. Em conformidade com o PPP,

[...] as culturas das práticas corporais foram/são historicamente criadas e desenvolvidas pelas diferentes sociedades que, as tornam patrimônio imaterial, que devem ser apresentados de maneira crítica, na escola, às futuras gerações. (PROEF, 2022, p. 20).

A proposta do ProEF tem como propósito formar professores qualificados para o exercício da prática profissional transformadora, a fim de atender demandas sociais e profes-

sionais em uma perspectiva da ação-reflexão-ação, e assim, propiciar o debate das particularidades, das riquezas dos diferentes espaços deste nosso país, de modo a socializar o que cada um tem de único e de inovador (ALBUQUERQUE; DEL-MASSO, 2023).

É fato que o programa está em uma trajetória iniciante, mas imbuída de desejos para alcançar patamares mais elevados. Ainda há muito que trilhar, mas a largada já foi dada! Vida longa ao ProEF!

Referências

ALBUQUERQUE, D. I. P.; DEL-MASSO, M. C. S.; FUJIHARA, A. C. L. O que os mestros profissionais têm a nos ensinar: análise de uma proposta. **Motricidades**, v. 5, n. 1, seção esp., p. 146-161, jan./abr. 2021.

ALBUQUERQUE, D. I. P. ; DEL-MASSO, M. C. S.; FUJIHARA, A. C. L. Gestão de Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Rede: O Proef como Foco. *In*: SILVA, S P. da. (Org.). **Conhecimento e formação no Mestrado Profissional em Educação Física Escolar**. 1. ed. Unijuí: Editora Unijuí, 2023. p. 165-180.

DARIDO, C. S. Educação Física na Educação Básica: Diálogos com professores (as) pesquisadores (as). *In*: MOREIRA, E. C. 1. ed. Curitiba, 2023.

LEHFELD, N. A. S.; GABARRA, M. H. C.; COSTA, C.; YARA TERESINHA CORREA SILVA SOUSA, Y. T. C. S. Reflexões sobre o processo de autoavaliação institucional: o olhar de uma comissão própria de avaliação. **Avaliação**, Campinas, v. 15, n. 1, p. 177-194, mar. 2010.

PROEF. **Planejamento Estratégico**: Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF. Organização: Denise Ivana de Paula Albuquerque, Maria Candida Soares Del-Masso, Anne Carolina Gonçalves de Aguiar, Andréia de Carvalho Lopes Fujihara, Fabiana Lohani de Sousa Vieira. São Paulo, 2022.

PROEF. **Projeto Político Pedagógico**: Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF. Organização: Denise Ivana de Paula Albuquerque, Maria Candida Soares Del-Masso, Ana Rita Lorenzini, Admir Soares de Almeida Júnior, Antonio Carlos Monteiro de Miranda, Evando Carlos Moreira e Glauco Nunes Souto Ramos. São Paulo, 2022.

UNESCO. **Reimaginar nossos futuros juntos**: um novo contrato social para a educação. Brasília: Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, UNESCO, 2022.